

# VIII

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

---

## **VIII - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

1. Millan LR, Arruda PCV. Assistência psicológica ao estudante de medicina: 21 anos de experiência. Rev Assoc Med Bras. 2008;54(1):90-4.
2. Cavestro JM. Um estudo sobre a prevalência de transtornos psiquiátricos entre os estudantes de medicina, fisioterapia e terapia ocupacional da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais [Dissertação]. Belo Horizonte: Santa Casa de Misericórdia de Minas Gerais; 2004.
3. Azi LA. Transtornos mentais entre estudantes de medicina – estudo transversal de uma população [Dissertação]. Salvador: Universidade Federal da Bahia; 2002.
4. Guthrie EA, Black D, Shaw CM, Hamilton J, Creed FH, Tomenson B. Embarking upon a medical career: psychological morbidity in first year medical students. MedEduc 1995; 29: 337-41.
5. Carson AJ, Dias S, Johnston A, McLoughlin MA, O'Connor M, Robinson BL et al. Mental health in medical students. A case control study using the 60 item General Health Questionnaire. Scott Med J 2000; 45: 115-6.
6. Fernandez JM, Rodrigues CRC. Estudo retrospectivo de uma população de estudantes de medicina atendidos no ambulatório de clínica psiquiátrica do hospital das clínicas da faculdade de medicina de Ribeirão Preto. Medicina (Ribeirão Preto) 1993; 26: 258-69.
7. Cataldo Neto A, Cavalet D, Bruxel DM, Kappes DS, Silva DOF. O estudante de medicina e o estresse acadêmico. Rev Med PUCRS 1998;8: 6-12.
8. Clark DC, Zeldow PB. Vicissitudes of depressed mood during four years of medical school. JAMA 1988; 260: 2521–8.
9. Millan LR, Rossi E, De Marco OLN. A procura espontânea de assistência psicológica pelo estudante de medicina. Rev ABP-APAL 1995; 17:11-6.
10. Croen LG, Woesner M, Herman M, Reichgott M. A longitudinal study of substance use and abuse in a single class of medical students. Acad Med 1997; 72: 376-81.
11. Mesquita AM, Laranjeira R, Dunn J. Psychoactive drug use by medical students: a review of the national and international literature. São Paulo Medical Journal / Rev Paul Med 1997; 115: 1356-65.
12. Millan LR, Souza EN, De Marco OLN, Rosi E, Arruda PV. O I encontro paulista dos serviços de assistência psicológica ao estudante universitário. Revista do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de São Paulo 1998; 53:156-61.
13. Loureiro SR. *Locus* de controle: subsídios para a compreensão de alguns aspectos relativos à saúde mental do estudante do curso médico. Medicina (Ribeirão Preto) 1993; 26: 246-57.

14. Mosley TH, Perrin SG, Neral SM, Dubbert PM, Grothues CA, Pinto BM. Stress, coping and well-being among third-year medical students. *Acad Med* 1994; 69: 765-767.
15. Supe NA. A study of stress in medical students at Seth G.S. Medical College. *J Postgraduate Med* 1998; 44: 1-6.
16. Millan LR, De Marco OLN, Rossi E, Millan MPB, Arruda PV. Alguns aspectos psicológicos ligados à formação médica. *Rev ABP-APAL* 1991; 13: 137-42.
17. Rodolfa E, Chavoor S, Velasquez J. Counseling services at the University of California, Davis: helping medical students cope. *JAMA* 1995; 274: 1396-7.
18. Alves JGB, Tenório M, Anjos AG, Figueroa JN. Qualidade de vida em estudantes de Medicina no início e final do curso: avaliação pelo WHOQOL-BREF. *Rev Bras Educ Med* 2010; 34 (1) : 91 – 96.
19. Conselho Federal de Medicina. A saúde dos médicos no Brasil. Coordenação de Genário Alves Barbosa et al. Brasília: Conselho Federal de Medicina; 2007.
20. Villanueva T, Haivas I. Studying medicine and quality of life. *Student BMJ* 2006;14:133-76.
21. Enns MW, Cox BJ, Sareen J, Freeman P. Adaptive and maladaptive perfectionism in medical students: a longitudinal investigation. *Med Educ* 2001; 35(11):1034-42.
22. Costa LSM, Pereira CAA. O abuso como causa evitável de estresse entre estudantes de Medicina. *Rev Bras Educ Med* 2005;29(3):185-90.
23. Ritson B. Alcohol and medical students. *Med Educ* 2001;35(7):622-23.
24. Rossetto MAC, Skawinski LSR, Coelho ACP, Rossetto Júnior JA, Bolla K. Avaliação das características psicológicas dos estudantes de medicina por meio do método de Rorschach. *Psikhe* 2000;5(2):41-51.
25. Benevides-Pereira AMT. Burnout: O processo de adoecer pelo trabalho. In: Benevides-Pereira AMT, organizador. *Burnout: Quando o trabalho ameaça o bem-estar do trabalhador* São Paulo: Casa do Psicólogo;2002. P.21-91.
26. Shanafelt TD, Sloan JA e Habermann TM. The well-being of physicians. *Am J Med* 2003; 114, 513-519.
27. Sullivan P e Buske L. Results from CMA's huge 1998 physician survey point to a dispirited profession. *Can Med Assoc J* 1998; 159, 54-58.
28. Levine RE e Bryant SG. The depressed physician: A different kind of impairment. *Hosp Phys* 2000; 86, 67-73.

29. Maxwell, SAM. Designing and developing an intervention to maximise the coping resources of doctors working with trauma patients at Johannesburg General Hospital [Dissertação de Mestrado]. Faculdade de Artes, Departamento de Psicologia, Universidade Africana de Rand, África do Sul; 2001.
30. Carlotto MS, Nakamura AP e Câmara SG. Síndrome de burnout em estudantes universitários da área da saúde. *Psico*, 37, 57-62.
31. Dutra E. Ideação e tentativa de suicídio entre estudantes de medicina da UFRN e profissionais de saúde da rede pública de Natal. In: Borges LO, organizador. Os profissionais de saúde e seu trabalho. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2005. P. 281-298.
32. Miranda PSC. e Queiroz EA.. Pensamento suicida e tentativa de suicídio entre estudantes de Medicina. *Rev ABPAPAL* 1991;13:157-160.
33. Pimentel AJP, Andrade EO e Barbosa GA. Os estudantes de Medicina e o ato médico: Atitudes e valores que norteiam seu posicionamento. Brasília, DF: Conselho Federal de Medicina, 2004.
34. Ros, AFG. Estudio de las fuentes de estrés laboral en médicos residentes. *Centro de Salud*, Nov 2001: 568-572.
35. Smrdel, ACS. Experiencing professional strains of nurses, radiation engineers and physicians working at the Institute of Oncology in Ljubljana. *Radiology and Oncology* 2003; 37: 249-255.
36. Ramos-Dias JC , Libardi MC, Zillo CM, Igarashi MH, Senger MH. *Qualidade de vida em cem alunos do curso de Medicina de Sorocaba – PUC/SP*. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA 2010; 34 (1) : 116 – 123.
37. Barría ACR, Queiroz S, Nicastri S, Andrade AG. Comportamento do universitário da área de biológicas da Universidade de São Paulo. *Rev Psiquiatr Clín* 2000;27(4): [aproximadamente 12 p.]. Disponível: <<http://www.hcnet.usp.br/ipq/revista>>. Acesso em: 21 fev. 2012.
38. Souza FGM, Landim RM, Perdigão FB, Moraes RM, Carneiro Filho BA. Consumo de drogas e desempenho acadêmico entre estudantes de medicina no Ceará. *Rev Psiquiatr Clín* 1999;26(4): [aproximadamente 11p.]. Disponível: <<http://www.hcnet.usp.br/ipq/revista/>>. Acesso em: 21 fev. 2012.
39. Goldin SB, WahiMM, Farooq OS, BorgmanHA, Carpenter HL, Wiegand LR et al. Student quality-of-life declines during third year surgical clerkship. *J Surg Res* 2007;143(1):151-7.
40. Raj SR, Simpson CS, Hopman WM, Singer MA. Health-related quality of life among final-year medical students. *CMAJ* 2000;162(4):515-6.
41. Hassed C, de Lisle S, Sullivan G, Pier C. Enhancing the health of medical students: outcomes of an integrated mindfulness and lifestyle program. *AdvHealth Sci Educ Theory Pract* 2009;14(3):387-98.

42. Guthrie E, Black D, Bagalkote H, Shaw C, Campbell M, Creed F. Psychological stress and burnout in medical students: a five-year prospective study. *J R Soc Med* 1998; 91(5):237-43.
43. Tile L, Singer M, Simpson C, Hopman W. Health status assessment of postgraduate trainees in Internal Medicine. *Ann R Coll Physicians Surg Can* 1995;28:403-6.
44. Zonta R, Robles ACC, Grosseman S. Estratégias de Enfrentamento do Estresse Desenvolvidas por Estudantes de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina. *Rev Bras Educ Med* 2006;30(3):147– 153.
45. Weiner EL, Swain GR, Wolf B, Gottlieb M. A qualitative study of physicians' own wellness-promotion practices. *West J Med* 2001; 174(1):19-23.
46. Stewart SM, Betson C, Lam TH, Marshall IB, Lee PWH, Wong CM. Predicting stress in first year medical students: a longitudinal study. *Med Educ* 1997; 31(3):163-8.
47. Miller PM, Surtees PG. Psychological symptoms and their course in first-year medical students as assessed by the Interval General Health Questionnaire (I-GHQ). *Br J Psychiatry* 1991; 159:199-207.
48. Wolf TM. Stress, coping and health: enhancing well-being during medical school. *Med Educ* 1994; 28(1):8-17.
49. Henning K, Ey S, Shaw D. Perfectionism, the impostor phenomenon and psychological adjustment in medical, dental, nursing and pharmacy students. *Med Educ* 1998; 32(5):456-464.
50. Blatt S. The destructiveness of perfectionism: implications for the treatment of depression. *American Psychologist* 1995; 50:1003-20.
51. Jung CG. *Memórias, sonhos e reflexões*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira;1975.
52. Bellodi PL, Martinho T, Massaroppe B, Martins MA, Santos MAS. Temas para um programa de tutoria em medicina: uma investigação das necessidades dos alunos da FMUP. *Rev Bras Educ Med* 2004; 28(2):119-127.
53. Fogel BJ, Bishop FE. Attending to the emotional problems of future physicians. *The Journal of the Florida Medical Association* 1983;70(12):1111.
54. Dickstein LJ, Stephenson JJ, Hinz LD. Psychiatric impairment in medical students. *Acad Med* 1990 Sep;65(9):588-93.
55. Pasnau RO & Stoessel P. Mental health service for medical students. *Med Educ* 1994;28:33–9.
56. Rosenman RH, Brand RJ, Jenkins D, Friedman M, Straus R . Western Collaborative Group Study. A follow-up experience of 4 1/2 years. *J Chronic Dis* 1970;23:173-190.

57. Meleiro, AMAS. O médico como paciente. São Paulo: Lemos Editorial;2001. p. 271.
58. Ball S, Bax A. Self-care in medical education: effectiveness of health-habits interventions for first-year medical students. *Acad Med* 2002;77(9):911-7.
59. Guimarães, KBS. Incidência de estresse e formação médica. *Rev Psicologia da UNESP*2006;5(1):41.
60. Lipp MEN O que eu tenho é stress? De onde ele vem? In Lipp MEN (Org.). O stress está dentro de você.4ed. São Paulo: Contexto;2001. P.9-18.
61. Filgueiras JC; Hippert MIS. A polêmica em torno do conceito de estresse. *Psicologia Ciência e Profissão* 1999;19(3):40-51.
62. Lipp MEN. Stress: conceitos básicos. In Lipp MEN (Org.). Pesquisas sobre stress no Brasil: saúde, ocupações e grupos de risco.2ed.Campinas: Papirus; 2001. P. 17-31.
63. Selye H. The stress of life. New York: McGraw-Hill;1956.
64. Krakowski AJ. Stress and the practice of medicine: III. Physicians compared with lawyers. *Psychother. Psychosom.* 1984;42(1):143-151.
65. Firth J. Levels and sources of stress in medical students. *Br. Med. J.* 1986;292 (6):1177-1180.
66. Guimarães KBS(org.). Saúde mental do médico e do estudante de medicina.São Paulo: Casa do Psicólogo; 2007:227 p.
67. Nogueira-Martins LA.Saúde Mental do Médico e do Estudante de Medicina. *Psychiatry on-line Brazil* 1996;1 Supl 1(1). Disponível: <<http://www.polbr.med.br/ano96/saudment.php>>. Acesso em 22 mar. 2012.
68. Toews J, Lockyer J, Dobson D, Simpson E, Brownell A, Brenneis Fet al. Analysis of stress levels among medical students, resident, and graduate students at four Canadian schools of medicine. *Acad. med* 1997; 72(11):997-1002.
69. Loureiro, EM F, McIntyre TM, Mota-Cardoso,R, Ferreira, MA. Inventário de Fontes de Estresse Acadêmico no Curso de Medicina (IFSAM). *Rev Bras Educ Med* 2009;33(2): 191–197.
70. Coles C. Introduction: medicine and estresse. *Med Educ* 1994;28:3-4.
71. Bhat K. Personal Communication. In: Ravindranauth D (ed.). Estresse in the medical profession: an evaluation of pre-medical students, medical students and doctors. *Experimental Sciences* 1999Disponível: <<http://socrates.berkeley.edu/~es196/projects/2000final/ravindranath.pdf>>. Acesso em: 26 fev. 2012.

72. Shaw D, Wedding D, Zeldow P, Diehl N. Special problems of medical students. [S.l.:s.n.]; 2002.
73. Vitaliano P, Maiuro R, Russo J, Becker J. Raw versus relative scores in the assessment of coping strategies. In: Abramovitch H, Schreier A, Koren N (eds.). American Medical Students in Israel: estresse and coping: a follow-up study. *Med Educ* 1987; 34: 890-896.
74. Adams J. Straining to describe and tackle estresse in medical students. *Med Educ* 2004;38:463-464.
75. Pereira MLG, Bustamante C, Junior CAS, Ferraz ACT, Andrade AG, Alves TCTF. Instituição: Faculdade de Medicina do ABC - Sintomas ansiosos e estresse em estudantes da área de saúde: um estudo de corte transversal. In: XXV Congresso Brasileiro de Psiquiatria 2007, Porto Alegre. Resumo POEGRS - P0498 – Epidemiologia.
76. Gentile JP; Roman B Medical Student Mental Health Services: Psychiatrists Treating Medical Students. *Psychiatry* (Edgemont) 2009;6(5):38–45.
77. Riley GJ. Understanding the stresses and strains of being a doctor. *Med J Aust* 2004;181(7):350–353.
78. Faria RMD, Moraes TEC, Ribeiro HL, Pereira AH, Borges JLF, Garcia DM, Paes FR, Garcia DM, Faria JR, Ricas J. Frequência de Trancamento de Matrícula no Curso de Medicina da UFMG. *Revista Digital de Educação Permanente em Saúde* 2005; 29(2)Supl1. Disponível: [HTTP://www.abem-educmed.org.br](http://www.abem-educmed.org.br). Acesso em: 22 fev/2012.
79. Bligh J. More medical students, more estresse in the medical education system. *Med Educ* 2004; 38(5):460-462.
80. Gavioli MA, Silva AG, Gonçalves RJ, Santos ME, Shi KL, Lima MCP. Formando grupos no internato: critérios de escolha, satisfação e sofrimento psíquico. *Rev Bras Educ Med* 2009;33(1):4–9.
81. Arruda PCV. As relações entre alunos, professores e pacientes. In: Milan LR, De Marco OLN, Rossi E, Arruda PCV. *O Universo psicológico do futuro médico: vocação, vicissitudes e perspectivas*. São Paulo: Casa do Psicólogo;1999. p.43-73.
82. Rosal MC, Ockene IS, Ockene JK, Barrett SV, Ma Y, Hebert JR. A longitudinal study of students' depression at one medical school. *Acad Med* 1997 Jun;72(6):542-6.
83. Ahmed I, Banu H, Al-Fageer R, Al-Suwaidi R. Cognitive emotions: Depression and anxiety in medical students and staff. *J Crit Care* 2009;24(3):e1-e7. Disponível: [http://www.jccjournal.org/article/S0883-9441\(09\)00134-8](http://www.jccjournal.org/article/S0883-9441(09)00134-8) Acesso em: 23 fev/2012.
84. Zoccolillo M, Murphy GE, Wetzel RD. Depression among Medical Students. *J AffectDisord*1986;11:91-96.

85. Amaral GF, Gomide LMP, Batista MP, Píccolo PP, Teles TBG, Oliveira PM, Pereira MAD. Sintomas depressivos em acadêmicos de medicina da Universidade Federal de Goiás: um estudo de prevalência. *Rev Psiquiatr RS* 2008;30(2):124-130.
86. Rezende CHA, Abrão CB, Coelho EP, Passos LBS. Prevalência de Sintomas Depressivos entre Estudantes de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia. *Rev Bras Educ Med* 2008;32(3):315–323.
87. Milan LR, De Marco OLN, Rossi E, Arruda PCV. O Universo psicológico do futuro médico: vocação, vicissitudes e perspectivas. São Paulo: Casa do Psicólogo;1999. p. 282.
88. Lemos, KM et al. Uso de substâncias psicoativas entre estudantes de Medicina de Salvador (BA). *Rev. Psiq. Clín* 2007;34 (3); 118-124.
89. Andrade AG, Bassit AZ, Kerr-Corrêa F et al. – Fatores de risco associados ao uso de álcool e drogas na vida, entre estudantes de medicina do Estado de São Paulo. *Rev APB-APAL* 1995;17:41-46.
90. Andrade AG, Queiróz S, Villaboim RCMet al. – Uso de álcool e drogas entre alunos de graduação da Universidade de São Paulo. *Rev ABP-APAL* 1997;19(2):53-59.
91. Andrade AG, Bassit AZ, Mesquita, AM. Prevalência do uso de drogas entre alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (1991-1993). *Rev ABP-APAL* 1995;17:41-46.
92. Baldwin DC Jr, Hughes PH, Conard SE, Storr CL, Sheehan DV. Substance use among senior medical students. *JAMA* 1991;265:2074-8.
93. Petroianu A, Pereyra W, Brito A, Oliveira C, Silva F, Canela G, et al. Avaliação do uso de drogas por estudantes de Medicina. *Rev Med Minas Gerais* 2000;10:8-12.
94. Petroianu A, Reis DCF, Cunha BDS, Souza DM. Prevalência do consumo de álcool, tabaco e entorpecentes por estudantes de medicina da universidade federal de minas gerais. *Rev Assoc Med Bras* 2010; 56(5): 568-71.
95. Webb E, Ashton CH, Kelly P, Kamali F An update on British medical students' lifestyles. *Med Educ* 1998;32:325-31.
96. Meleiro AMAS. Suicídio entre médicos e estudantes de medicina. *Rev Ass Med Brasil* 1998; 44(2): 135-40.
97. Simon W, Lumry GK. Suicide among physician-patient. *J Nerv Ment Dis* 1968; 147(2): 105-12.
98. Editorials. *JAMA* 1903; 41(4): 263-4.
99. Ross M. Suicide among physicians: a psychological study. *Dis Nerv System* 1973; 34(3): 145-50.



100. De Sole DE, Singer P, Aronson S. Suicide among physician. *Int J Soc Psychiat* 1969; 15: 294-301.
101. Wekstein L. *Handbook of suicidology*. New York, Brunnel/Magel; 1979.
102. Stengel E. *Psicología del suicidio y los intentos suicidas*. Buenos Aires, Hormé-Paidós; 1978.
103. Richings JC, Khara GS, Mc Dowell M. Suicide in young doctors. *Br J Psychiat* 1986; 149: 475-8.
104. Sakinifsky I. Suicide in doctors and their wives [Letter]. *Br Med J* 1980; 1: 386-7.
105. A.M.A. Council on Scientific Affairs. Results and implication of the A.M.A.-A.P.A. physician mortality project-stage II. *JAMA* 1987; 257(21): 2.949-53.
106. Freud, S. "Contribuciones al simpósio sobre el suicidio". In: Freud S. *Obras Completas*. Madri: Editorial Biblioteca Nueva; 1910.P. 1636-1637.
107. Pepitone-Arreola-Rockwell F, Rockwell D, Core N. Fifty-two medical student suicides. *Am J Psychiatry* 1981;138:198-201.
108. Simon HJ. Mortality among medical students ,1947-67 . *J Med Educ* 1968; 43:1175-1182.
109. Hays LR, Cheever T, Patel P. Medical student suicide, 1989-1994. *Am J Psychiatry* 1996;153: 553-55.
110. Millan LR, Rossi E, De Marco OLN. O suicídio entre estudantes de medicina. *Rev Hosp ClinFac Med Sao Paulo* 1990; 45: 145-9.
111. Rossi E, De Marco OLN, Millan LR. Reflexões sobre o suicídio entre os estudantes de medicina. *Rev Med* 1991;70:28-30.
112. Porkony AO. Prediction of suicide in psychiatric patints: report of prospective study. *Arch Gen Psychiatry* 1983;40:249-57.
113. Cordás TA, Sendacz AM, Gonzades D, Tossoli AL, Bernardi A, Mizrahi EI, Tan Leeuw ELLL. Ideação e tentativa de suicídio em uma população de estudantes de medicina. *Rev ABP-APAL* 1988;10:100-2.
114. González-Fortaleza C, García G, Medina-Mora ME, Sánchez MA. Indicadores psicosociales predictores de ideación suicida en los generaciones de estudiantes universitarios. *Salud Mental* 1998; 21:1-9.
115. Ministério da Saúde. *Prevenção do Suicídio: Manual dirigido a profissionais das equipes de saúde mental*. Brasil, 2006.
116. Bertolote JM; Fleischmann A. Suicide and psychiatric diagnosis: a Worldwide perspective. *World psychiatry* 2002; i (3):181-185.

117. Organização Mundial da Saúde. Prevenção do suicídio: um manual para profissionais da saúde em atenção primária. Genebra, 2000.
118. WHO International Consortium in Psychiatric Epidemiology Cross-national comparisons of the prevalences and correlates of mental disorders. Bull World Health Organ 2000; 78:413-26.
119. Organização Mundial da Saúde. Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10. Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas. Porto Alegre: Artes Médicas; 1993. 105 p.
120. DSM-III-R. Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders: American Psychiatric Association; 1987.
121. DSM IV TR - Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders. 4th Ed. Washington (DC): American Psychiatric Association; 1994.
122. Rojas, RA. Epidemiologia Aplicada. Buenos Aires: Intermédica; 1976.
123. Lopez AD, Murray CC. The global burden of disease, 1990-2020. Nat Med 1998;4(11):1241-3.
124. Organização Pan-Americana de Saúde. Organização Mundial da Saúde. Relatório sobre a saúde no mundo 2001. Saúde Mental: nova concepção, nova esperança. OMS; 2001.
125. World Health Organization. Cross-national comparisons of the prevalences and correlates of mental disorders. Bulletin WHO. 2000;78(4):413-26.
126. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Coordenação Geral de Saúde Mental. Saúde Mental em Dados. Ano II, n. 4, agosto de 2007.
127. Mari JJ, Jorge MR, Kohn R. Epidemiologia dos transtornos psiquiátricos em adultos. In: Mello MF, Mello, AAF, Kohn R (orgs.). Epidemiologia da saúde mental no Brasil. Porto Alegre: Artmed; 2007. P. 101-41.
128. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG, et al. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: The PRISMA statement. PLoS Med 2009;6(7):e1000097.
129. Kohn R, Levav I, De Almeida JM, Vicente B, Andrade L, Caraveo-Anduaga JJ, et al. Mental disorders in Latin America and the Caribbean: a public health priority. Rev Panam Salud Publica 2005;18(4-5):229-40.
130. Vorcaro CM, Lima-Costa MF, Barreto SM, Uchoa E. Unexpected high prevalence of 1-month depression in a small Brazilian community: the Bambuí Study. Acta Psychiatr Scand 2001;104:257-63.
131. Mello MF, Mello AAF, Kohn R, orgs. Epidemiologia da saúde mental no Brasil. Porto Alegre: Artmed; 2007.

132. Almeida-Filho N, Mari JJ, Coutinho E, Franca JF, Fernandes J, Andreoli SB, et al. Brazilian multicentric study of psychiatric morbidity: methodological features and prevalence estimates. *Br J Psychiatry* 1997;171:524-9.
133. Araujo TM, Aquino E, Menezes G, Santos CO, Aguiar L. Aspectos psicossociais do trabalho e distúrbios psíquicos entre trabalhadores de enfermagem. *Rev Saude Publica* 2003;37(4):424-33.
134. Santos EG, Siqueira MM. Prevalência dos transtornos mentais na população adulta brasileira: uma revisão sistemática de 1997 a 2009. *J Bras Psiquiatr* 2010;59(3):238-246.
135. Hyman S, Chisholm D, Kessler R, Patel V, Whiteford H. Mental disorders. In: Jamison DT, Breman JG, Measham AR, Alleype G, Claeson M, Evans DB, et al. *Disease Control Priorities in Developing Countries. The World Bank and the World Health Organization*; 2006. P. 605-25.
136. Schramm JMA, Oliveira AF, Leite IC, Valente JG, Gadelha AMJ, Portela MC, et al. Transição epidemiológica e o estudo de carga de doença no Brasil. *Cien Saude Colet* 2004;9(4):897-908.
137. Norquist GS, Regier DA. The epidemiology of psychiatric disorders and the de facto mental health care system. *Annu Rev Med* 1996;47:473-9.
138. Almeida-Filho N, Santana VS. Epidemiologia dos transtornos mentais em populações gerais no Brasil: uma revisão. Relatório do Encontro dos Centros Colaboradores da Organização Mundial de Saúde no Brasil para Ensino e Pesquisa em Saúde Mental, Rio de Janeiro 1997. P. 13-22.
139. Andrade L, Walters EF, Gentil V, Laurenti R. Prevalence of ICD-10 mental disorders in a catchment area in the city of Sao Paulo, Brazil. *Soc Psychiatry Psychiatr Epidemiol* 2002;37:316-25.
140. Loayza MPH, Ponte TS, Carvalho CG, Pedrotti MR, Nunes PV, Souza CM, et al. Association between mental health screening by self-report questionnaire and insomnia in medical students. *Arq Neuropsiquiatr* 2001;59(2-A):180-5.
141. Facundes VLD, Ludemir AB. Common mental disorders among health care students. *Ver Bras Psiquiatr* 2005;27(3):194-200.
142. Pinho OS, Araujo TM. Trabalho de enfermagem em uma unidade de emergencia hospitalar e transtornos mentais. *R Enferm UERJ* 2007;15(3):329-36.
143. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Caminhos para uma política de saúde mental infanto-juvenil / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2005. 76 p. – (Série B. Textos Básicos em Saúde). Disponível: <<http://www.saude.gov.br/bvs>> . Acesso em: 04 mar /2012.

144. Fiedler PT. Avaliação da qualidade de vida do estudante de medicina e da influência exercida pela formação acadêmica [tese]. São Paulo: Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; 2008. P. 308.
145. Lin JH. Assisting troubled medical students. *JAMA* 1995; 274: 1394-5.
146. Waring EM. Psychiatric illness in physicians: a review. *Compr Psychiatry* 1974;15: 519-530.
147. Souza WC, Silva AMM. A influência de fatores de personalidade e de organização do trabalho no burnout em profissionais de saúde. *Rev Estudos de Psicologia PUC-Campinas* 2002; 19(1):37-48.
148. Maslach C. Burned-out. *Human Behaviour* 1976; 5:16 – 22.
149. Reinhold HH. Stress ocupacional do professor. Em Lipp MEN (Org.). *Pesquisa sobre stress no Brasil*. São Paulo: Papirus; 1996. P. 169-194.
150. Maslach C, Schaufeli WB. Historical and conceptual development of burnout. In: Schaufeli WB; Maslach C, Marek T (Orgs.). *Professional burnout recent developments in theory and research*. Philadelphia: Taylor & Francis; 1993. P. 1-16.
151. Schaufeli WB, Maslach C, Marek T. The future of burnout. Em: Schaufeli WB, Maslach C, Marek T (Orgs.). *Professional burnout, recent developments in theory and research*. Philadelphia: Taylor & Francis; 1993. P. 253-259.
152. Cox T, KuK G, Leiter M. (1993). Burnout, health , work stress , and organizational healthness . In: Schaufeli, W.B; Maslach, C & Marek, T. (Orgs.). *Professional burnout, recent developments in theory and research* (pp 177 - 193). Philadelphia: Taylor & Francis.
153. Pines AM. Burnout: an existential perspective. In: Schaufeli WB, Maslach C; Marek T(Orgs.). *Professional burnout, recent developments in theory and research*. Philadelphia: Taylor & Francis; 1993. P. 33-51.
154. França HH. A síndrome do burnout. *Rev BrasMed* 1987;44:25-27.
155. Catalbianco MR. Main and stress - moderating health benefits of leisure. *Loisir & Société* 1995;18:33 - 52.
156. Khanna D, Tsevat J. Health-related quality of life: an introduction. *Am J Manag Care* 2007;13 Supl 9:S218-23.
157. Linzer M, Visser MR, Oort FJ, Smets EM, McMurray JE, De Haes HC et al. Predicting and preventing physician burnout: results from the United States and the Netherlands. *Am J Med* 2001;111(2):170-5.
158. Schwartzmann L. La calidad de vida de los medicos: estudio de una muestra de medicos del Uruguay. *Vertex* 2007;18(72):103-10.

159. Machado MH, coord. Perfil dos médicos no Brasil. Rio de Janeiro: FIOCRUZ;CFM-MS;PNUD; 1996.
160. Dyrbye LN, Thomas MR, Huntington JL, Lawson KL ,Novotny PJ, Sloan JA, et al. Personal Life events and medical student burnout: a multicenter study. *Acad Med* 2006;81(4):374-84.
161. Willcock SM, Daly MG, Tennant CC, Allard BJ. Burnout and psychiatric morbidity innewmedical graduates. *MJA* 2004;181(7):357-60.
162. Nogueira-Martins, LA. Saúde Mental e trabalho médico: modelos conceituais. In: Residência médica: estresse e crescimento. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2005. P. 41.65.
163. Cavestro JM, Rocha FL. Prevalência de depressão entre estudantes universitários. *J Bras Psiquiatr* 2006;55(4): 264-67.
164. Loreto G. Saúde mental do universitário. *Neurologia* 1971 (Supl Esp 2):A1-23.
165. Lidz, T. A pessoa: seu desenvolvimento durante o ciclo vital. Porto Alegre: Artes Médicas; 1983.
166. Papalia DE, Olds SW.O Desenvolvimento Humano. 7ed. Porto Alegre: Artes Médicas; 2000. P.342-346.
167. Millan LR. Editorial: *Rev Assoc Med Bras* 2007; 53(1): 1-12.
168. Hulley SB, Cummings SR, Browner WS, Grady D, Newman TB. Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. 3ed. Trad. Michael Schimdt Duncan. Porto Alegre: Artmed; 2008. 384 p.
169. Amorim P, Lecrubier Y, Weiller E, Hergueta T, Sheehan D. DSM-III- R Psychotic Disorders: procedural validity of the Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI). Concordance and causes for discordance with the CIDI. *European Psychiatry* 1998;13: 26-34.
170. Amorim P. Mini International Neuropsychiatric Interview (MINI): validação de entrevista breve para diagnóstico de transtornos mentais. *Rev Bras Psiquiatria* 2000;22:106-15.
171. Galli SE, Feijóo LL, Roig RI, Romero ES. Aplicación Del “MINI” como orientación diagnóstica en estudiantes de medicina de la Universidad Peruana Cayetano Heredia. Informe preliminar epidemiológico. *Rev Med Hered* 2001; 13(1): 19-25.
172. Roberts LW, Warner TD, Trumpower D. Medical students’ evolving perspectives on their personal health care: clinical and educational implications of a longitudinal study. *Comprehensive Psychiatry* 2000; 41: 303-14.
173. Name withheld. My secret. *JAMA* 1995;274:1395.

174. Dyrbye LN, Thomas M, Shanafelt T. Medical student distress: causes, consequences, and proposed solutions. *Mayo Clin Proc* 2005;80(12):1613-62.

175. Browner WS, Newman TB, Hulley SB. Estimando o Tamanho da Amostra e o Poder Estatístico: Aplicações e Exemplos. In: Hulley SB, Cummings SR, Browner WS, Grady DG, Newman TB. *Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica*. 3.ed. Trad. Michael Schimdt Duncan. Porto Alegre: Artmed, 2008. Cap. 6, p. 83-112.